

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoz

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 350 | Segunda-feira, 28 de Abril de 2025 | Periodicidade: Semanal



Estudantes da UEM recebem computadores portáteis

Cerca de duzentos estudantes da UEM receberam, nesta Terça-feira, computadores portáteis no âmbito da iniciativa governamental “Um computador por estudante do ensino superior”.

Nesta primeira fase, a selecção abrangeu um total de 220 estudantes das diversas faculdades e escolas da UEM sediadas na

cidade de Maputo.

O Projecto “Um computador por estudante do ensino superior” foi lançado em 2020, pelo então Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Daniel Nivagara, tendo como público-alvo estudantes necessitados de 25 instituições de ensino superior, matriculados nas áreas

de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (CTEM).

A Vice-Reitora Académica, Prof.^a Doutora Amália Uamusse, disse aos estudantes que ser escolhido para esta primeira fase do projecto constitui uma distinção que inclui a responsabilidade de uma nação que acredita no poder transformador de

AINDA NESTA EDIÇÃO:

“Caloiros” da Faculdade de Medicina recebem batas

Mais de 150 novos estudantes do curso de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) foram esta semana protagonistas de um momento simbólico e marcante no início da sua formação académica: a recepção oficial das batas médicas, oferecidas no âmbito de uma acção de responsabilidade social.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



conhecimento.

Explicou que a nação investe na juventude e aposta na tecnologia como ponte para o desenvolvimento.

“O Governo deu um passo corajoso e significativo, reconhecendo que, para transformar o país, é preciso primeiro empoderar os seus estudantes e isso passa por garantir o acesso às ferramentas certas, do tempo contemporâneo, onde o uso e domínio da tecnologia faz toda a diferença”, reconheceu.

Uamusse acrescentou que, a UEM, se orgulha por fazer parte desta missão que, no

seu entendimento, reforça o compromisso institucional de formar profissionais cada vez mais preparados, mais competentes e mais conscientes do seu papel na sociedade.

“Cuidem bem destes equipamentos, façam deles uma extensão dos vossos sonhos. Usem-nos com responsabilidade, criatividade e propósito”, exortou.

Por sua vez, o Director do Registo Académico, Prof. Doutor Betuel Canhanga, explicou que a entrega de computadores irá abranger outras unidades orgânicas da UEM que se encontram fora da cidade de Maputo.



Onório António

Durante o evento, os estudantes beneficiários da iniciativa mostraram-se satisfeitos, assegurando que os computadores irão ajudar na elaboração dos trabalhos académicos.

“Será útil na elaboração da minha monografia e no desenvolvimento de projectos de negócio para autossustento” - revelou a estudante do 4º ano da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Helena José. Na mesma lógica, o Presidente da Associação dos Estudantes, Onório António, afirmou que, apesar da chegada tardia, o equipamento irá contribuir para a melhoria do aproveitamento académico.



“Caloiros” da Faculdade de Medicina recebem batas

Mais de 150 novos estudantes do curso de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) foram esta semana protagonistas de um momento simbólico e marcante no início da sua formação académica: a recepção oficial das batas médicas, oferecidas no âmbito de uma acção de responsabilidade social.



A cerimónia, realizada na Terça-feira (23), foi especialmente dedicada aos ingressos do primeiro ano, num gesto que pretende não apenas aliviar os encargos financeiros relacionados com a aquisição de equipamento de protecção individual, mas também inspirar o compromisso e o orgulho de pertencer à classe médica.

A iniciativa, que ocorre pelo sétimo ano consecutivo, resulta de uma parceria entre a Faculdade de Medicina da UEM e a Medis Farmacêutica, tendo já beneficiado mais de 900 estudantes desde a sua criação.

Para os novos estudantes, o momento representa muito mais do que a recepção de uniforme. “Vestimos estas batas, vestimos igualmente expectativas que pretendemos honrar, assim como, há 16 anos, muitos vestem e honram” afirmou Cristina Tsope, representante da turma de primeiros anos, visivelmente emocionada com o gesto.

Durante a cerimónia, a Vice-Reitora Académica da UEM, Prof.ª Doutora Amália Uamusse, destacou que, a Universidade, com apoio do Governo e parceiros, tem trabalhado arduamente para proporcionar um ambiente académico que valorize o

desenvolvimento integral dos estudantes.

“Esta oferta, que ocorre pelo sétimo ano consecutivo, simboliza não apenas apoio material, mas também um compromisso genuíno com os sonhos e o futuro dos estudantes”, sublinhou Uamusse.

A dirigente académica encorajou os novos alunos a cultivarem o asseio e a responsabilidade, não apenas como reflexo da imagem da classe médica, mas como expressão de uma postura ética e disciplinada que

se constrói desde o primeiro dia de aulas. “Enfrentem os desafios com muito trabalho, dedicação e disciplina e estejam cientes de que a Universidade tudo fará para assegurar clareza e harmonia nos vossos estudos”, apelou.

Por sua vez, o representante da Medis, Dr. Maurício Manhiça, reafirmou o compromisso da farmacêutica com a formação de futuros médicos, sublinhando que a parceria vai além da entrega de equipamentos,

abrangendo também a componente prática e de estágio profissional dos estudantes.

A entrega das batas médicas aos estudantes do primeiro ano torna-se, assim, um ritual de passagem, marcado por simbolismo, solidariedade e compromisso. Para muitos, é o primeiro passo de uma longa e exigente caminhada rumo ao serviço à sociedade através da medicina.



Obras do Mercado Turístico de Chongoene em fase de acabamento

O Mercado Comunitário Cultural de Artesanato, Mariscos e Serviços de Ecosistema de Chongoene, na província de Gaza, encontra-se com 90% das obras concluídas e deverá, em breve, ser entregue à comunidade.

Neste momento, decorrem os retoques finais, com destaque para a formação da equipa gestora, bem como negociações para o estabelecimento de parcerias estratégicas nas áreas de abastecimento de água, electrificação e aquisição de equipamento laboratorial.

“A obra já é uma realidade. Numa primeira fase teremos a entrega, numa data por definir e, na mesma ocasião, iremos discutir o plano de gestão, para que tenhamos guia das actividades diárias”, explicou a

coordenadora do projecto, Prof.^a Doutora Solange Macamo.

Financiado em cerca de quatro milhões de meticais pela Fundação Gerda Henkel, o empreendimento integra também a construção do Centro de Visitas do Parque Arqueológico e do Património Biocultural. A iniciativa visa valorizar o património arqueológico e cultural local, promovendo o turismo sustentável com envolvimento directo das comunidades costeiras.



Prof.^a Doutora Solange Macamo



XIII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA - 2025

50 anos de Independência de Moçambique: A UEM na ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento

▶ MAPUTO, 16 - 19 de SETEMBRO de 2025

CHAMADA PARA A SUBMISSÃO DE RESUMOS

A Conferência Científica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), é um fórum bienal, inter e multidisciplinar, que visa a apresentação e disseminação dos resultados da investigação realizada por docentes, investigadores e estudantes da UEM e de outras instituições nacionais e internacionais. Este evento constitui um espaço de partilha de oportunidades, de estabelecimento de contactos, parcerias e interação entre a comunidade académica nacional e internacional, sociedade no geral e parceiros de cooperação. A UEM dedica esta XIII Conferência Científica à reflexão sobre o seu contributo para o desenvolvimento das comunidades e da sociedade moçambicana através da ciência, tecnologia e inovação, nestes 50 anos da independência. O evento abrange diversas áreas científicas que contribuem para o desenvolvimento global.

ÁREAS TEMÁTICAS

1. Saúde e bem-estar
2. Recursos Naturais, Ambiente e Mudanças Climáticas
3. Engenharia, Inovação e Transformação Tecnológica
4. Produção Agrícola, Animal e Florestal
5. Governação, Economia e Direitos Humanos
6. Território, População e Desenvolvimento Sustentável
7. Cultura, Sociedade, Educação e Informação
8. Inteligência Artificial e TICs
9. Transversais¹

INSCRIÇÕES

Os interessados em participar neste evento deverão inscrever-se, nos prazos indicados, através do link: <https://shorturl.at/1GX56>

ELABORAÇÃO DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e poster, obedecendo as instruções apresentadas no seguinte link: <https://shorturl.at/volbi>.

Os autores devem indicar o formato no qual pretendem apresentar o trabalho: comunicação oral ou poster.

Os trabalhos aceites para apresentar na XIII Conferência Científica, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes.

DATAS IMPORTANTES

28/02/2025	Início das inscrições dos participantes e submissão dos resumos
30/05/2025	Data-limite para a submissão dos resumos
15/07/2025	Notificação e divulgação dos resultados da avaliação dos resumos
08/08/2025	Fim das inscrições dos participantes
01/09/2025	Data-limite para a submissão das apresentações em <i>Powerpoint</i> ou <i>Poster</i> ²
01/09/2025	Divulgação do Programa da XIII Conferência Científica da UEM
16-19/09/2025	Realização da XIII Conferência Científica da UEM

¹ Trabalhos transversais às outras áreas temáticas como por exemplo Género, Desporto e Cidadania.

² Consultar as instruções de como preparar a apresentação e o poster no website: <https://conferenciacientifica.uem.mz>

SUBMISSÃO DE RESUMOS

Os resumos deverão ser submetidos através do seguinte link: <https://shorturl.at/fNQD7>

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para informações adicionais sobre o evento poderá contactar a organização através do seguinte endereço eletrónico: conferenciacientifica@uem.mz ou Telemóvel/Whatsapp: +258 82 327 0962



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz

“Microplásticos ameaçam vida marinha e segurança alimentar na Baía de Pemba”

- *Afirma Shakira Silva, estudante da ESCMC*

A Baía de Pemba é reconhecida como uma das regiões marinhas mais ricas e ecologicamente importantes do país. Com uma biodiversidade notável e um dos maiores sistemas de recifes de coral do território nacional, esta baía tem sido fonte de sustento e proteção para as comunidades costeiras que dela dependem. No entanto, recente estudo científico acende um sinal de alerta em relação à crescente ameaça representada pelos microplásticos presentes nesse ecossistema.

O trabalho intitulado “Evidência de Microplásticos na Baía de Pemba”, realizado pela estudante Shakira Silva, finalista de Oceanografia na Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras da UEM, com apoio do laboratório de Oceanografia da Escola, analisou a presença de microplásticos em amostras de sedimentos e água recolhidas em diversos pontos da baía. Os resultados revelaram a existência de mais de 128 partículas de microplásticos, principalmente do tipo fibra, com implicações sérias para a vida marinha, a cadeia alimentar e, conseqüentemente, a saúde das populações locais.

Nesta breve entrevista, a jovem investigadora defende medidas urgentes de mitigação e maior sensibilização ambiental como passos fundamentais para conservar este ecossistema vital.

Shakira, o que a motivou a escolher a Baía de Pemba como foco da sua pesquisa?

A escolha da Baía de Pemba surgiu a partir de um convite para integrar um projecto multidisciplinar que procurava estudar os impactos ambientais em ecossistemas costeiros de Moçambique. Ao conhecer esta região, percebi a sua relevância ecológica e socioeconómica como a dependência das comunidades locais da pesca e o risco crescente da poluição por microplásticos, um problema ainda pouco estudado nessa área específica. Decidi aprofundar essa temática no meu Trabalho de Culminação do Curso e contribuir de forma significativa com dados locais para a comunidade científica, dados estes que poderiam servir para apoiar políticas de conservação da região.

Pode explicar, de forma simples, o que são microplásticos e por que são considerados uma ameaça tão séria?

Microplásticos, como sugere o nome, são pequenas partículas de plásticos, que apresentam dimensões inferiores a 5mm em relação ao plástico normal, fruto da



degradação de plásticos maiores. Esta ameaça é tão séria, pois os microplásticos podem causar danos irreversíveis no ambiente marinho, desde a contaminação de espécies, colocando em risco a saúde dos que dependem destes organismos para a sua sobrevivência bem como a perda da biodiversidade.

A Baía de Pemba é conhecida pela sua biodiversidade. Qual a importância ecológica desta região para Moçambique?

Esta região é importante pois abriga um dos maiores sistemas coralinos do País, que servem de habitat para várias espécies protegidas e importantes como tartarugas marinhas, golfinhos, dugongos, baleias, entre outras.

O estudo identificou mais de 128 partículas de microplásticos. Esse número foi surpreendente para si ou já era algo esperado?

Foi surpreendente!

A maioria das partículas encontradas eram do tipo fibra. O que isso nos diz sobre as fontes prováveis de poluição na baía?

Este tipo de microplástico encontrado em abundância sugere como fonte principal a intensa actividade de pesca praticada na região.

De que forma esses microplásticos podem afetar a vida marinha e a saúde humana?

Os microplásticos afectam os ecossistemas marinhos de várias formas: ingestão por organismos marinhos - os organismos marinhos confundem microplásticos com alimento, levando a obstrução intestinal, falsa sensação de saciedade, desnutrição e morte; bioacumulação na cadeia alimentar - o que significa que os peixes pequenos ao ingerir microplásticos podem ser posteriormente comidos por predadores maiores (incluindo espécies comerciais), causando distúrbio na cadeia trófica; ingestão humana - os microplásticos podem ser facilmente

ingeridos pelos seres humanos, através do consumo de peixes contaminados, ou seja, peixes que tenham ingerido estas partículas causando doenças cancerígenas ao homem.

Quais são os potenciais impactos económicos e ambientais a longo prazo?

Os potenciais impactos incluem prejuízos à pesca e aquacultura, o que significa que a contaminação de peixes e mariscos pode reduzir a qualidade e segurança dos produtos, afectando vendas e exportações, estes prejuízos incluem também a perda de habitats e danos a corais e plâncton.

Que medidas, na sua opinião, poderiam ser tomadas para mitigar a presença de microplásticos na Baía de Pemba?

As medidas passam por melhorar a colecta e tratamento de lixo, implementando sistemas eficientes de colecta selectiva, especialmente em áreas urbanas próximas à baía (como a cidade de Pemba), construção de aterros sanitários controlados. Outra forma



de mitigar esta situação seria a conscientização ambiental promovendo campanhas nas escolas, comunidades, sobre os efeitos irreversíveis da poluição por plásticos no mar, de modo a orientar a população a

não poluir o ambiente marinho, promover campanhas de limpeza costeira, mobilizando voluntários para remover resíduos ao longo das zonas costeiras.

REFORMADOS NA FLCS

“Nunca rompam os laços entre a universidade e o povo”

- Benigna Zimba no adeus à FLCS

Em ambiente de forte carga emocional e reconhecimento, a Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS) prestou, esta semana, uma calorosa homenagem a 18 quadros reformados, entre docentes e técnicos administrativos, que encerram o seu ciclo activo na instituição, mas não a sua dedicação ao saber nem à sociedade.

A Prof.^a Doutora Benigna Zimba, uma das figuras centrais desta despedida, emocionou a comunidade académica ao revisitar o percurso de décadas que ajudou a desenhar os contornos da Faculdade tal como é hoje. Fundadora da FLCS e referência incontornável nas ciências sociais moçambicanas, Zimba deixa o activo com o coração pleno de gratidão – e uma palavra firme à nova geração: “nunca negligenciem o saber das comunidades. A sociedade é nossa principal fonte de conhecimento”.

Na hora do adeus, visivelmente emocionada, Zimba disse estar orgulhosa do caminho que trilhou pelo privilégio e oportunidade que a profissão lhe conferiu de ensinar e formar muitos moçambicanos, alguns dos quais compõem o actual elenco directivo da FLCS.

Ao lado de colegas igualmente emocionados, Zimba fez questão de enaltecer o papel

das comunidades locais na consolidação da Faculdade, sublinhando que, o sucesso da FLCS, nunca foi apenas académico, mas também profundamente social e humano.

Por seu turno, o Director da FLCS, Prof. Doutor Samuel Quive, agradeceu o legado dos que agora partem para uma nova fase da vida, recordando que muitos iniciaram as suas carreiras nos anos desafiantes do pós-independência, quando o país começava a traçar os seus próprios caminhos no ensino superior.

“Vocês cumpriram a vossa tarefa, tenham orgulho de terem feito o vosso trabalho, porque vocês formaram muitos quadros que, hoje, estão a servir este país”, destacou. A cerimónia decorreu num clima de abraços apertados, olhares cúmplices e palavras sentidas, onde o afecto se misturou com o orgulho. A FLCS despede-se de alguns dos



Prof.ª Doutora Benigna Zimba

seus mais dedicados servidores, mas celebra, acima de tudo, a continuidade do seu espírito – agora multiplicado nas salas de aula, nos campos de pesquisa e na memória institucional da Universidade Eduardo Mondlane.



Prof. Doutor Samuel Quive

Direcção Pedagógica homenageia os seus reformados

Num dia marcado por olhares emocionados e memórias partilhadas em sorrisos discretos, a Direcção Pedagógica prestou uma singela, mas sentida homenagem a três dos seus que, agora, seguem para uma nova etapa da vida: a reforma.

Descreveu os três reformados, Isaque Timba, Sara Matsinhe e Perpétua Mavie, como técnicos que demonstraram dedicação ao trabalho, privilegiando sempre o espírito de equipa no exercício das actividades.

“Como seres humanos, seria impossível nós passarmos os dias sem cometer erros, mas só tenho a elogiar os três pelo contributo que deram à Direcção Pedagógica”, frisou.

Com vozes tranquilas e corações cheios de orgulho, os homenageados agradeceram o gesto com poucas palavras, mas com muita emoção. Disseram sair de cabeça erguida, certos de que deram o melhor de si. Para o futuro, não faltam planos: entre a criação

de animais, actividades comunitárias e um mergulho mais profundo na fé, cada um deles carrega consigo a promessa de uma nova vida – diferente, mas igualmente significativa.

No final, entre copos erguidos, risos soltos

e abraços demorados, ficou no ar um sentimento de família porque, ali, mais do que colegas, se construíram laços. Afinal, as despedidas, por mais que custem, também são celebrações daquilo que se viveu e daquilo que ainda virá.



Audidores Internos da UEM capacitados em matérias de Conta de Gerência

Os Auditores do Gabinete de Auditoria Interna (GAI) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) beneficiaram de capacitação em matérias de Conta de Gerência, um instrumento de prestação de contas do Tribunal Administrativo (TA). A formação está a ser facilitada por técnicos do TA. A capacitação visa garantir a actualização das Instruções de Execução Obrigatória do TA (BR 243, I Série, de 19 de Dezembro de 2023).

Durante a capacitação de uma semana (de 21 a 25/04), os Auditores Internos do GAI da UEM foram formados em matérias das Instruções de Execução Obrigatória do TA relativas aos Modelos de Prestação de Contas.

De acordo com o Director do GAI da UEM, Mestre Norberto Coutinho, os temas arrolados para a capacitação são

considerados cruciais para a UEM, porquanto vão permitir aos Auditores Internos uma melhor análise às Contas de Gerência elaboradas pelas diversas unidades orgânicas da UEM que têm pontos do e-SISTAFE, nomeadamente Direcção de Finanças,

Arquivo Histórico de Moçambique, Faculdade de Engenharia, Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto, Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane e Escola Superior de Desenvolvimento Rural.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe

Editor: Cezinando Gabriel

Redacção: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso

Layout: Nelson Gemo

Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz

APOIO ÀS VITIMAS DE CICLONES!



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

**Doe material Escolar e
bens não perecíveis para
as vítimas do Ciclone JUDE
até ao dia 10 de Maio do
presente ano!!**



Deposite o seu donativo na sua
Unidade Orgânica para posterior
encaminhamento à Direcção dos
Serviços Sociais da UEM (DSS)!

Contactos para entrega na DSS:
87 561 8128 / 84 418 1748

Dúvidas e informação relevante:
84 348 2875

SAIBA MAIS:

 www.uem.mz

 [@uemmoc](https://www.facebook.com/uemmoc)

 [@uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

 [@uemmoz](https://www.youtube.com/uemmoz)